

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE11)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE11)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	29078	14	31,8
Dengue	373099	179,6	27,2
Total	402177	193,6	27,4

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 8 e 11 de 2026.

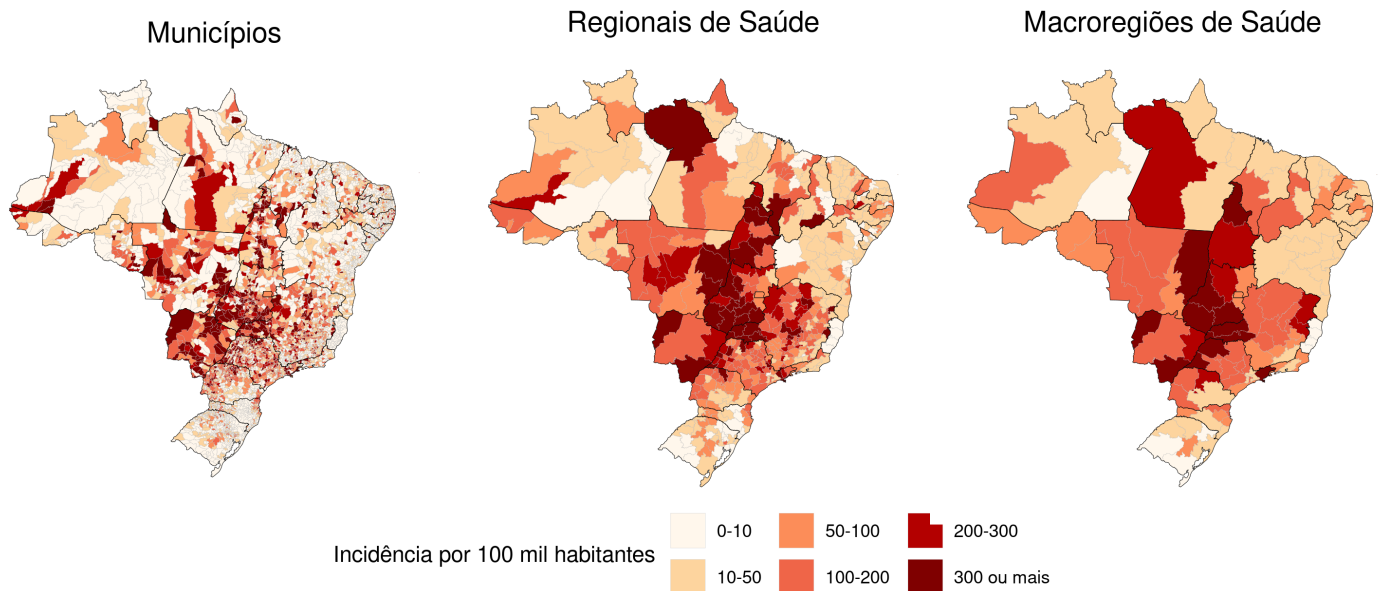


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 8 - 11 de 2026



Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

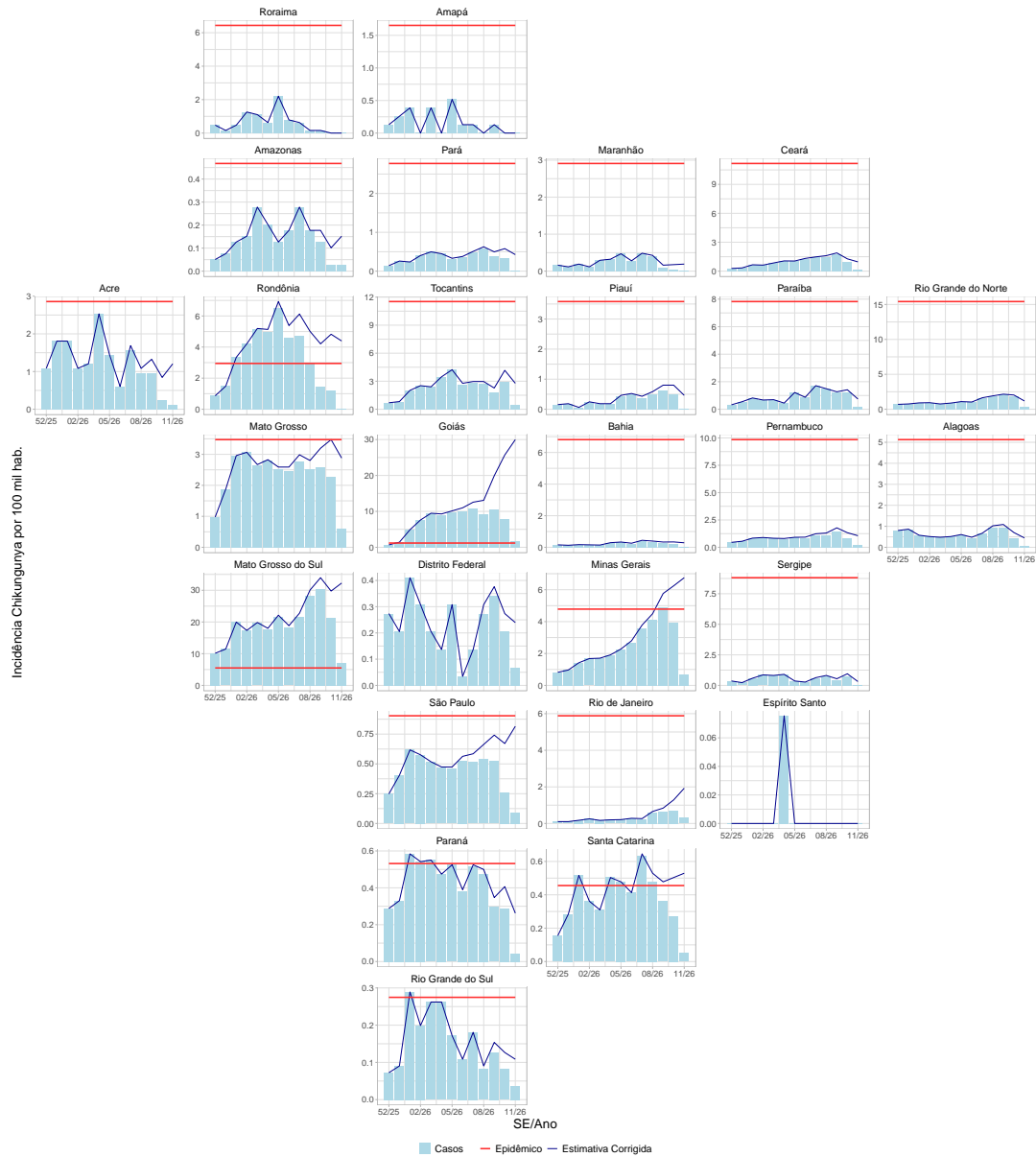


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

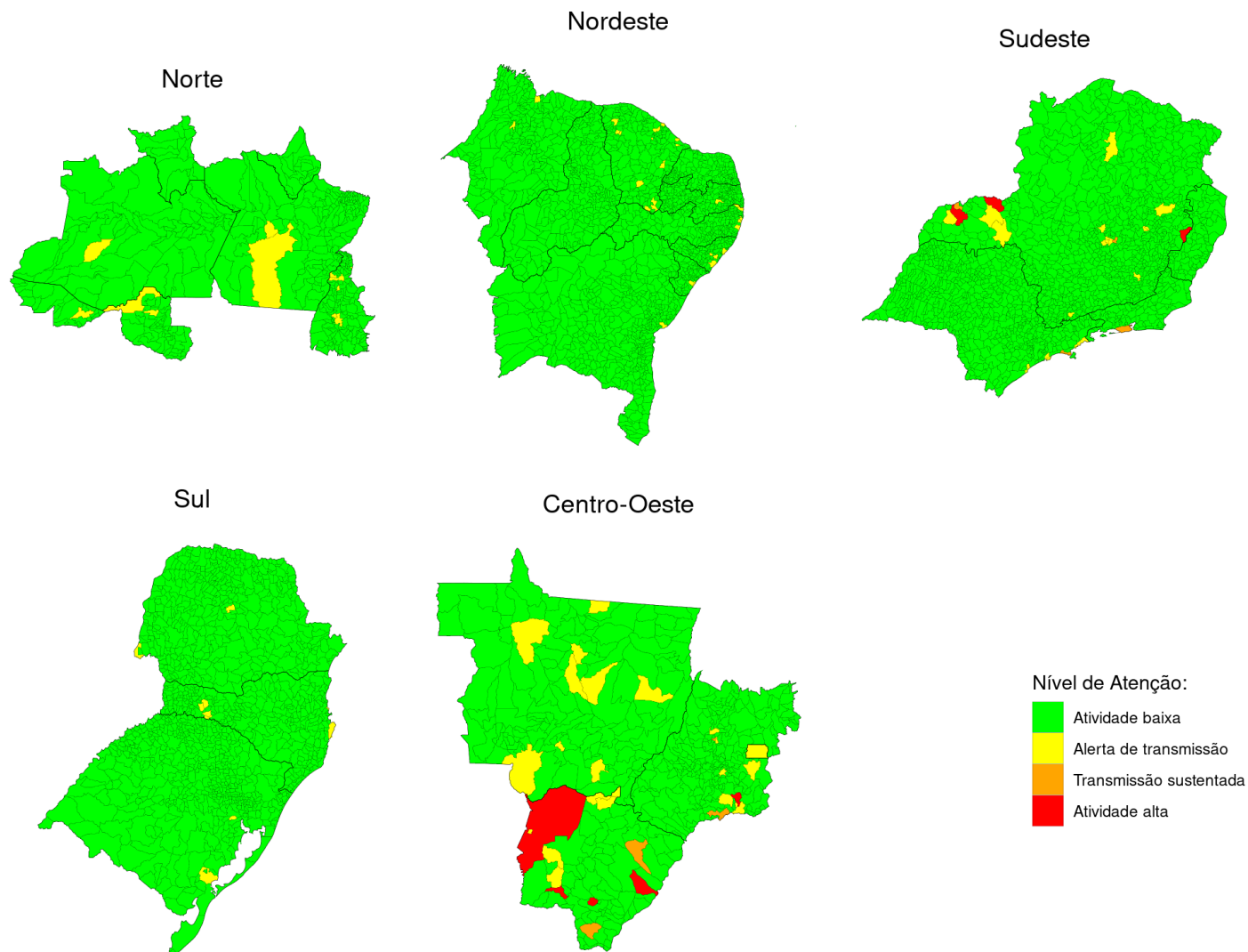


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 11 de 2026

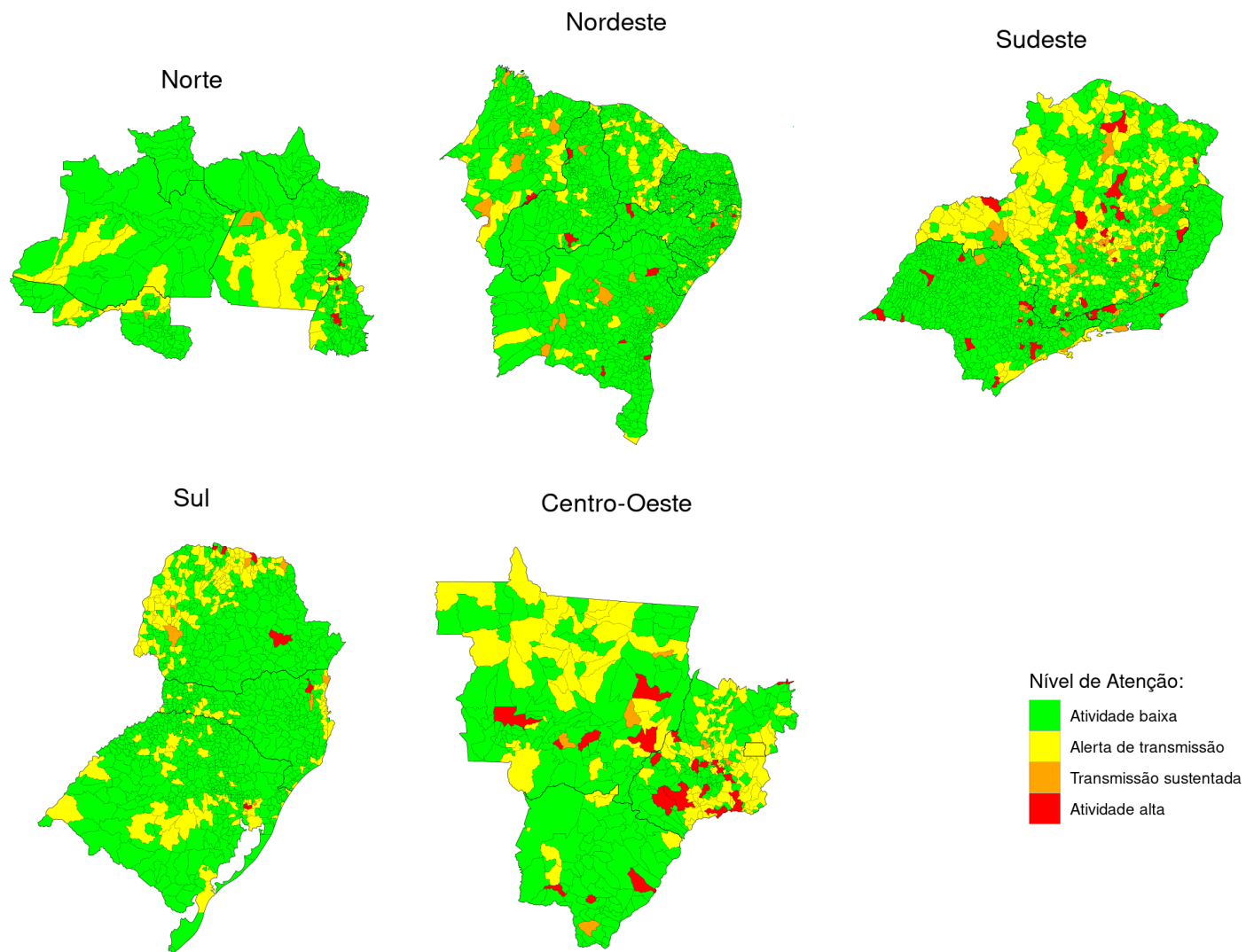


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 11 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 11, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	100	1548	1656	média
Ituiutaba	MG	97409	Ituiutaba	26	422	434	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	28	186	744	média
Itaporã	MS	23818	Dourados	21	74	313	média
Santa Rita do Pardo	MS	7293	Três Lagoas	15	40	548	média
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	1483	5122	42	média
Goiânia	GO	1414483	Central	577	2973	210	média
Itumbiara	GO	113838	Sul	109	800	702	média
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	242	798	427	média
Machacalis	MG	6440	Águas Formosas	25	643	9984	média
Araguari	MG	121424	Uberlândia / Araguari	31	450	371	média
São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	103	424	1086	média
Teresina	PI	868523	Entre Rios	43	384	44	média
Pompéu	MG	30493	Sete Lagoas	35	337	1105	média
Bela Vista de Goiás	GO	33912	Centro Sul	21	278	820	média
Sabará	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	28	238	181	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	39	216	866	média
Nova Granada	SP	19358	São José do Rio Preto	15	174	896	média
Janaúba	MG	70001	Janaúba/Monte Azul	78	165	236	média
Resende	RJ	128460	Médio Paraíba	12	163	127	baixa
Miracema	RJ	26644	Noroeste	0	138	518	baixa
Novo Hamburgo	RS	241306	Região 07 - Vale dos Sinos	20	137	57	média
Pouso Alegre	MG	162028	Pouso Alegre	5	119	73	média
Barra do Garças	MT	68975	Garças Araguaia	16	109	158	média
Lafaiete Coutinho	BA	4044	Jequié	5	85	2102	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Araguari	MG	121424	Uberlândia / Araguari	35	322	265	média
Jardim	MS	26214	Campo Grande	38	92	349	média
Corumbá	MS	94874	Corumbá	30	87	92	baixa
Dengue							
Jataí	GO	104656	Sudoeste II	49	609	582	média
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	276	549	257	média
Rio Verde	GO	214607	Sudoeste I	46	395	184	média
São Luís de Montes Belos	GO	33279	Oeste II	43	135	406	média
Corumbaba	GO	8739	Estrada de Ferro	54	123	1407	média
Canarana	MT	25907	Médio Araguaia	42	110	423	média
Porto Nacional	TO	71101	Amor Perfeito	27	100	141	média
Colinas do Tocantins	TO	33967	Cerrado Tocantins Araguaia	26	97	286	média
Teodoro Sampaio	SP	22217	Pontal do Paranapanema	13	96	432	baixa
Jardim	MS	26214	Campo Grande	38	94	357	média
Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	14	93	99	média
Jaraguá do Sul	SC	193304	Nordeste	53	93	48	média
Tremembé	SP	51489	Vale do Paraíba/Região Serrana	17	92	179	baixa
São José da Lapa	MG	27125	Vespasiano	34	91	335	média
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	42	87	28	média
Inhumas	GO	53315	Central	12	80	150	média
Valença	RJ	72264	Médio Paraíba	22	80	111	baixa
Anicuns	GO	19762	Central	35	75	380	média
Espírito Santo do Pinhal	SP	39700	Mantiqueira	3	74	186	baixa
Ponta Grossa	PR	391654	3ª RS Ponta Grossa	13	73	19	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Ceres	GO	21633	São Patrício I	1	328	1519	média
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	52	306	5	baixa
São Sebastião	SP	87939	Litoral Norte	3	136	155	média
Água Clara	MS	17072	Três Lagoas	0	60	349	média
Amambai	MS	38251	Dourados	24	56	146	média
Sabará	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	1	49	37	média
Itumbiara	GO	113838	Sul	9	42	37	média
Capinópolis	MG	14392	Ituiutaba	5	36	254	média
Dengue							
Santarém	PA	351220	Baixo Amazonas	0	1042	297	média
Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	52	1038	43	média
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	265	752	11	baixa
Uberaba	MG	359090	Uberaba	52	525	146	média
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	32	423	136	baixa
Anápolis	GO	393417	Pirineus	92	350	89	média
Mogi Guaçu	SP	154487	Baixa Mogiana	2	290	188	baixa
Montes Claros	MG	436970	Montes Claros	127	289	66	média
Sumaré	SP	294128	Região Metropolitana de Campinas	13	230	78	baixa
Coremas	PB	14680	7ª Região	1	207	1410	média
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	80	197	56	média
Divinópolis	MG	248581	Divinópolis	11	190	76	média
Cuiabá	MT	694244	Baixada Cuiabana	0	181	26	média
Chapadinha	MA	81339	Chapadinha	5	179	220	média
Pará de Minas	MG	97507	Pará de Minas	46	169	173	média
Itapuranga	GO	28522	Rio Vermelho	4	168	587	média
Barretos	SP	119427	Norte - Barretos	66	145	121	baixa
Betim	MG	428956	Betim	38	117	27	média
Monte Negro	RO	11966	Vale do Jamari	1	112	932	média
Itiúba	BA	33671	Senhor do Bonfim	0	86	257	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.